



Mestrado Educação Inclusiva para Crianças e Adolescentes em Situação de Exclusão Social

» Modalidade: online» Duração: 12 meses

» Certificação: TECH Global University

» Acreditação: 60 ECTS

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/educacao/mestrado/mestrado-educacao-inclusiva-criancas-adolescentes-situacao-exclusao-social

Índice

02 Apresentação do programa Porquê estudar na TECH? pág. 4 pág. 8 03 05 Objetivos de ensino Oportunidades de carreira Plano de estudos pág. 12 pág. 24 pág. 30 06 80 Certificação Metodologia do estudo Corpo docente

pág. 44

pág. 52

pág. 34





tech 06 | Apresentação do programa

A Educação Inclusiva para Crianças e Adolescentes em Situação de Exclusão Social é uma necessidade urgente nos sistemas educativos atuais. Fatores como a pobreza, a discriminação ou a falta de acesso a recursos de qualidade limitam o desenvolvimento de milhares de estudantes em todo o mundo. Diante desse desafio, os profissionais da educação devem contar com ferramentas especializadas que lhes permitam atender às necessidades dessa população, criando ambientes de aprendizagem equitativos e eficazes.

Sob esta premissa, surge o programa de Educação Inclusiva para Crianças e Adolescentes em Situação de Exclusão Social da TECH. Um programa universitário avançado que fornece conhecimentos essenciais sobre inclusão educacional, abordando desde marcos normativos até estratégias inovadoras de intervenção. Ao longo do percurso académico, aprofundam-se metodologias de ensino adaptativo, desenvolvimento socioemocional e aplicação de tecnologias para a inclusão, garantindo assim uma preparação integral.

Além disso, são explorados os desafios atuais no atendimento a alunos em risco de exclusão, tais como o abandono escolar precoce, as barreiras linguísticas e a integração de alunos com diversidade funcional. Com uma abordagem prática, são apresentados casos reais e modelos bem-sucedidos de inclusão, permitindo que professores e profissionais da educação desenvolvam competências aplicáveis em diferentes contextos educativos.

Esta titulação universitária é ministrada com uma metodologia 100% online, o que facilita a compatibilidade com as responsabilidades profissionais e pessoais. O acesso aos materiais está disponível 24 horas por dia, a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet, garantindo uma experiência de aprendizagem flexível. Além disso, a TECH implementa o método de aprendizagem *Relearning*, que otimiza a retenção de conhecimentos através da repetição progressiva, garantindo uma especialização eficaz e de alto nível.

Como um extra exclusivo da TECH, os alunos receberão 10 *Masterclasses* ministradas por um Diretor Internacional Convidado especialista, que reforçará e atualizará os conhecimentos com as últimas inovações da educação inclusiva na atualidade.

Este Mestrado em Educação Inclusiva para Crianças e Adolescentes em Situação de Exclusão Social conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Educação Inclusiva para Crianças e Adolescentes em Situação de Exclusão Social
- Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para oferecer uma informação científica e prática sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício profissional
- Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- A sua especial ênfase em metodologias inovadoras na Educação Inclusiva para Crianças e Adolescentes em Situação de Exclusão Social
- Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Mergulhe em 10 masterclasses ministradas por um especialista em educação inclusiva e descubra como transformar o ambiente escolar num espaço mais equitativo"

Apresentação do programa | 07 tech



Terá uma visão integral sobre a gestão educativa inclusiva, implementando estratégias que favoreçam a integração e o bem-estar dos alunos em situação de vulnerabilidade"

Inclui no seu corpo docente profissionais pertencentes ao âmbito da Educação Inclusiva para Crianças e Adolescentes em Situação de Exclusão Social, que contribuem para este programa com a experiência do seu trabalho, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Os seus conteúdos multimédia, desenvolvidos com a mais recente tecnologia educativa, permitirão ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para treinar em situações reais.

O desenvolvimento deste plano de estudos está centrado na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno terá de tentar resolver as diversas situações de prática profissional que lhe serão apresentadas ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Beneficie de um plano de estudos concebido por especialistas em educação inclusiva e de conteúdos da mais alta qualidade. Transforme a sua abordagem pedagógica com a TECH!

A TECH coloca à sua disposição a inovadora metodologia Relearning, com a qual conseguirá uma aprendizagem mais eficaz, prática e contextualizada às realidades da inclusão educativa.







tech 10 | Porquê estudar na TECH?

A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».

O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional.

Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.

A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.



Programa
curricular
mais abrangente



A metodologia mais eficaz

N°.1 Mundial A maior universidade online do mundo

Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.

Um método de aprendizagem único

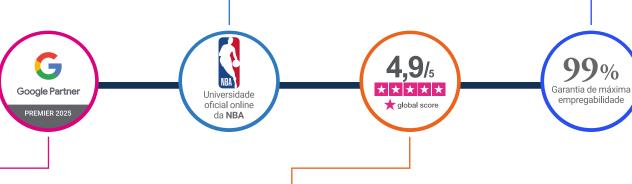
A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.

A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.



Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.

A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo"





tech 14 | Plano de estudos

Módulo 1. Educação Inclusiva e Inclusão Social

- 1.1. Conceito de Educação Inclusiva e os seus principais elementos
 - 1.1.1. Abordagem conceitual
 - 1.1.2. Diferença entre integração e inclusão
 - 1.1.2.1. O conceito de Integração
 - 1.1.2.2. O conceito de inclusão
 - 1.1.2.3. Diferenças entre integração e inclusão
 - 1.1.3. Elementos fundamentais da inclusão educativa
 - 1.1.3.1. Aspectos estratégicos fundamentais
 - 1.1.4. As escolas inclusivas e o sistema educacional
 - 1.1.4.1. Os desafios do sistema educacional
- 1.2. Educação Inclusiva e atenção à diversidade
 - 1.2.1. Conceito de atenção à diversidade
 - 1.2.1.1. Tipos de diversidade
 - 1.2.2. Medidas de atenção à diversidade e inclusão educacional
 - 1.2.2.1. Orientações metodológicas
- 1.3. Ensino multinível e aprendizagem cooperativa
 - 131 Conceitos-chave
 - 1.3.1.1. Ensino a vários níveis
 - 1.3.1.2. Aprendizagem cooperativa
 - 1.3.2. Equipas cooperativas
 - 1.3.2.1. Conceptualização de equipas cooperativas
 - 1.3.2.2. Funções e princípios
 - 1.3.2.3. Elementos essenciais e vantagens
 - 1.3.3. Benefícios do ensino a vários níveis e da aprendizagem cooperativa
 - 1.3.3.1. Benefícios do ensino a vários níveis
 - 1.3.3.2. Benefícios da aprendizagem cooperativa
 - 1.3.4. Obstáculos à implementação de escolas inclusivas
 - 1.3.4.1. Barreiras políticas
 - 1.3.4.2. Barreiras culturais
 - 1.3.4.3. Barreiras didácticas
 - 1.3.4.4. Estratégias para ultrapassar barreiras

- 1.4. Inclusão social
 - 1.4.1. Inclusão e integração social
 - 1.4.1.1. Definição de integração e elementos
 - 1.4.1.2. Conceito de inclusão social
 - 1.4.1.3. Inclusão vs. Integração
 - 1.4.2. A inclusão na educação
 - 1.4.2.1. A inclusão social na escola
- 1.5. A avaliação da escola inclusiva
 - 1.5.1. Parâmetros de avaliação
- 1.6. As TIC e o DUA nas escolas inclusivas
 - 161 Os métodos tradicionais de ensino
 - 1.6.2. As TIC
 - 1.6.2.1. Conceito e definição de TIC
 - 1.6.2.2. Características das TIC
 - 1.6.2.3. Aplicações e recursos telemáticos
 - 1.6.2.4. As TIC na escola inclusiva
 - 1.6.3. Design Universal de Aprendizagem
 - 1.6.3.1. O que é o DUA?
 - 1.6.3.2. Princípios do DUA
 - 1.6.3.3. A aplicação do DUA ao currículo
 - 1.6.3.4. Os recursos digitais e o DUA
 - 1.6.4. Meios digitais para a individualização da aprendizagem na sala de aula

Módulo 2. Preparação de professores para escolas inclusivas

- 2.1. Contextualização para uma escolaridade inclusiva
 - 2.1.1. Características principais
 - 2.1.1.1. Princípios básicos
 - 2.1.1.2. Objetivos da escola inclusiva atual
- 2.2. Capacitação de professores para a educação inclusiva
 - 2.2.1. Aspetos prévios a serem considerados
 - 2.2.1.1. Fundamentos e finalidades
 - 2.2.1.2. Elementos essenciais da formação inicial
 - 2.2.2. Principais teorias e modelos

Plano de estudos | 15 tech

- 2.2.3. Critérios para a elaboração e desenvolvimento da formação de professores
- 2.2.4. A formação permanente
- 2.2.5. Perfil do professor como profissional
- 2.2.6. Competências docentes no ensino inclusivo
 - 2.2.6.1. O professor de apoio Funções
 - 2.2.6.2. Competências emocionais
- 2.3. Inteligência emocional docente
 - 2.3.1. O conceito de Inteligência Emocional
 - 2.3.1.1. A teoria de Daniel Goleman
 - 2.3.1.2. O modelo das guatro fases
 - 2.3.1.3. Modelo das competências emocionais
 - 2.3.1.4. Modelo da inteligência emocional e social
 - 2.3.1.5. Teoria das inteligências múltiplas
 - 2.3.2. Aspetos básicos da inteligência emocional docente
 - 2.3.2.1. As emoções
 - 2.3.2.2. A autoestima
 - 2.3.2.3. A auto-eficácia
 - 2.3.2.4. O desenvolvimento das competências emocionais
 - 2.3.3. Auto-cuidado do professor
 - 2.3.3.1. Estratégias para o auto-cuidado
- 2.4. Os elementos externos: administrações, recursos e família
- 2.5. A qualidade do ensino inclusivo
 - 2.5.1. Inclusão e qualidade
 - 2.5.1.1. Conceptualização da qualidade
 - 2.5.1.2. Dimensões na qualidade da educação
 - 2.5.1.3. Parâmetros de qualidade na escolaridade inclusiva
 - 2.5.2. Experiências bem sucedidas

Módulo 3. O papel da família e da comunidade na escola inclusiva

- 3.1. A diversidade de modelos familiares atuais
 - 3.1.1. Definição do conceito de família
 - 3.1.2. Evolução do conceito de família
 - 3.1.2.1. A família no século XXI
 - 3.1.3. Modelos de famílias
 - 3.1.3.1. Tipos de modelos familiares
 - 3.1.3.2. Estilos educativos nos modelos familiares
 - 3.1.4. Atenção educativa aos diferentes modelos familiares
- 3.2. Participação da família na escola
 - 3.2.1. A família e a escola como cenários de desenvolvimento
 - 3.2.2. A importância da cooperação entre os agentes educativos
 - 3.2.2.1. A equipa diretiva
 - 3.2.2.2. A equipa docente
 - 3.2.2.3. A família
 - 3.2.3. Tipos de participação das famílias
 - 3.2.3.1. Participação direta
 - 3.2.3.2. Participação indireta
 - 3.2.3.3. Não participação
 - 3.2.4. Escola para os pais
 - 325 As AMPAS
 - 3.2.6. Dificuldades na participação
 - 3.2.6.1. Dificuldades de participação intrínsecas
 - 3.2.6.2. Dificuldades de participação extrínsecas
 - 3.2.7. Como melhorar a participação familiar
- 3.3. A família e a escola como cenários de desenvolvimento
- 3.4. Sociedade e escola inclusiva
- 3.5. Comunidades de aprendizagem
 - 3.5.1. Quadro conceptual das comunidades de aprendizagem
 - 3.5.2. Caraterísticas das comunidades de aprendizagem
 - 3.5.3. Criação das comunidades de aprendizagem
- 3.6. Criação das comunidades de aprendizagem

tech 16 | Plano de estudos

Módulo 4. Principais teorias psicológicas e fases de progressão do desenvolvimento

- 4.1. Principais autores e teorias psicológicas sobre o desenvolvimento infantil
 - 4.1.1. Teoria Psicanalítica do Desenvolvimento Infantil de S. Freud
 - 4.1.2. Teoria do desenvolvimento psicossocial de E. Erikson
 - 4.1.3. Teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget
 - 4.1.3.1. Adaptação: os processos de assimilação e alojamento conduzem ao equilíbrio
 - 4.1.3.2. Fases do desenvolvimento cognitivo
 - 4.1.3.3. Fase sensorial-motora (0-2 anos)
 - 4.1.3.4. Fase pré-operatória: subperíodo pré-operatório (2-7 anos)
 - 4.1.3.5. Fase das operações concretas (7 -11 anos)
 - 4.1.3.6. Fase de operações formais (11-12 anos ou mais)
 - 4.1.4. Teoria Sociocultural de Lev Vygotsky
 - 4.1.4.1. Como aprendemos?
 - 4.1.4.2. Funções psicológicas superiores
 - 4.1.4.3. A linguagem como ferramenta de mediação
 - 4.1.4.4. Zona de desenvolvimento cercana
 - 4 1 4 5 Desenvolvimento e contexto social
- 4.2. Introdução aos Cuidados na Primeira Infância
 - 4.2.1. História dos cuidados precoces
 - 4.2.2. Definição de cuidados precoces
 - 4.2.2.1. Níveis de intervenção nos cuidados precoces
 - 4.2.2.2. Principais áreas de ação
 - 4.2.3. O que é um CDIAT?
 - 4 2 3 1 Conceito de CDIAT
 - 4.2.3.2. Funcionamento de um CDIAT
 - 4.2.3.3. Profissionais e áreas de intervenção

- 4.3. Aspetos de evolução do desenvolvimento
 - 4.3.1. Desenvolvimento dos 0-3 anos
 - 4.3.1.1. Introdução
 - 4.3.1.2. Desenvolvimento motor
 - 4.3.1.3. Desenvolvimento cognitivo
 - 4.3.1.4. Desenvolvimento da linguagem
 - 4.3.1.5. Desenvolvimento social
 - 4.3.2. Desenvolvimento dos 3-6 anos
 - 4.3.2.1. Introdução
 - 4.3.2.2. Desenvolvimento motor
 - 4.3.2.3. Desenvolvimento cognitivo
 - 4.3.2.4. Desenvolvimento da linguagem
 - 4325 Desenvolvimento social
- 4.4. Marcos no desenvolvimento infantil
- 4.5. Desenvolvimento cognitivo e sócio-afetivo dos 7 aos 11 anos de idade
- 4.6. Desenvolvimento cognitivo durante a adolescência e no início da vida adulta

Módulo 5. Apego e vínculos afetivos

- 5.1. Teoria do apego
 - 5.1.1. Bases teóricas
 - 5.1.1.2. John Bowlby
 - 5.1.1.3. Mary Ainsworth
 - 5.1.2. Comportamentos de apego
 - 5.1.3. Funções do apego
 - 5.1.4. Modelos de representação interna
 - 5.1.5. Apego inseguro ambivalente
 - 5.1.6. Apego inseguro evitativo
 - 5.1.7. Apego desorganizado

Plano de estudos | 17 tech

	\circ	1.11	1	
5.2.	US	estilos	ao	apego

- 5.2.1. Apego seguro
 - 5.2.1.1. Características no assunto com este estilo de apego
 - 5.2.1.2. Características dos prestadores de cuidados que promovem este estilo de apego
- 5.2.2. Apego inseguro ambivalente
 - 5.2.2.1. Características no assunto com este estilo de apego
 - 5.2.2.2. Características dos prestadores de cuidados que promovem este estilo de apego
- 5.2.3. Apego inseguro evitativo
 - 5.2.3.1. Características no assunto com este estilo de apego
 - 5.2.3.2. Características dos prestadores de cuidados que promovem este estilo de apego
- 5.2.4. Apego desorganizado
 - 5.2.4.1. Características no assunto com este estilo de apego
 - 5.2.4.2. Características dos prestadores de cuidados que promovem este estilo de apego
- 5.3. Desenvolvimento do apego em diferentes fases de desenvolvimento
 - 5.3.1. O apego durante a infância
 - 5.3.1.1. Desenvolvimento do apego na primeira infância
 - 5.3.1.2. Apego na fase pré-escolar
 - 5.3.1.3. Apego em bebé
 - 5.3.2. O apego durante a adolescência
 - 5.3.2.1. Amizades: a sua evolução e funções
 - 5.3.3. Idade adulta
 - 5.3.3.1. O apego nos adultos
 - 5.3.3.2. Diferenças do apego na vida adulta
 - 5.3.3.3. A teoria do apego e as relações amorosas na vida adulta
 - 5.3.4. A velhice
 - 5.3.4.1. Apego em torno da aposentadoria
 - 5.3.4.2. Apego em torno dos últimos anos de vida

- 5.4. Apego e estilo parental
 - 5.4.1. A família como contexto de desenvolvimento
 - 5.4.1.1. Capacidades e habilidades parentais
 - 5.4.2. Estilos educacionais parentais e estilos de apego
 - 5.4.2.1. Autorizador/democrático
 - 5.4.2.2. Autoritário/repressor
 - 5.4.2.3. Permissivo/indulgente
 - 5.4.2.4. Negligente/indiferente
 - 5.4.3. Promoção do desenvolvimento socioafetivo no ambiente familiar
- 5.5. Importância do apego no contexto educacional
 - 5.5.1. Relação da criança com o educador de acordo com o estilo de apego
 - 5.5.1.1. Diferentes estilos de alunos de acordo com o seu temperamento
 - 5.5.1.2. Crianças seguras e inseguras para aprender
 - 5.5.2. Intervenção educativa: o educador como figura de vinculação
 - 5.5.2.1. As primeiras vinculações
 - 5.5.2.2. As representações de si mesmo, dos outros e da realidade
 - 5.5.2.3. A importância do professor ou orientador de referência
 - 5.5.3. O currículo de educação socioafetiva
 - 5.5.3.1. O currículo formal
 - 5.5.3.2. Pára-currículo
 - 5.5.4. Programas para o desenvolvimento social e emocional na sala de aula
 - 5.5.4.1. Intervenção educativa na sala de aula
 - 5.5.4.2. Relação entre professores e família/cuidadores
- 5.6. Perturbações psicológicas explicadas pela teoria do apego
 - 5.6.1. Perturbações comportamentais
 - 5.6.1.1. Perturbação de Vinculação Reactiva
 - 5.6.1.2. Transtorno de Défice de Atenção
 - 5.6.1.3. Transtorno negativista-desafiante
 - 5.6.2. Distúrbio de personalidade
 - 5.6.2.1. Perturbação da Personalidade Borderline
 - 5.6.2.2. Perturbações dissociativas

tech 18 | Plano de estudos

5.6.3. Distúrbios de ansiedade

5.7.	5.7.1. 5.7.2.	5.6.4.1. Perturbação Depressiva Major 5.6.4.2. Distimia 5.6.4.3. Transtorno bipolar de contextos seguros: capacidades de reação Fatores de proteção e estratégias de reação Fatores de risco e de Vulnerabilidade
	5.7.3.	Conceitos de reação 5.7.3.1. Resiliência 5.7.3.2. <i>Coping</i> (lidar com o stress) 5.7.3.3. Parentalidade positiva
Mód	ulo 6. 🤇) sistema educativo como uma área de exclusão
6.1.		são na educação
	6.1.1.	Conceção da educação atual 6.1.1.1. A educação tradicional 6.1.1.2. Evolução e problemas; escolas europeias 6.1.1.3. Outros modelos de educação
	6.1.2.	
6.2.	A escol	aridade Inclusiva e atenção à diversidade
	6.2.1.	O modelo atual de escola (CO, AEE em CO, CEE, CAES) 6.2.1.1. Educação inclusiva 6.2.1.2. Atenção à diversidade
	6.2.2.	Organização da resposta educativa 6.2.2.1. A nível de sistema educativo 6.2.2.2. A nível da escola 6.2.2.3. A nível da sala de aula 6.2.2.4. A nível do aluno

Alunos	con NEE
	Evolução da EE nas últimas décadas
0.0.1.	6.3.1.1. Institucionalização da educação especial (modelo médico
	6.3.1.2. O modelo clínico
	6.3.1.3. A normalização dos serviços
	6.3.1.4. Modelo pedagógico
6.3.2.	
0.3.2.	6.3.2.1. A nível educativo
	6.3.2.2. A nível social
6.3.3.	
0.3.3.	
	6.3.3.1. Dificuldades específicas de aprendizagem
	6.3.3.2. TDAH
	6.3.3.3. Elevadas capacidades intelectuais
	6.3.3.4. Entrada tardia no sistema educativo
	6.3.3.5. Condições de história pessoal ou escolar
	6.3.3.6. Alunos con NEE
6.3.4.	Organização da resposta educacional para estes alunos
6.3.5.	Principais NEE por áreas de desenvolvimento dos ACNEE
Alunos	com capacidades elevadas
6.4.1.	Modelos e definição
6.4.2.	Precocidade, talento, sobredotação
6.4.3.	Identificação e NEE
6.4.4.	Resposta educativa
	6.4.4.1. Aceleração
	6.4.4.2. Agrupamento
	6.4.4.3. Programas de enriquecimento
	6.4.4.4. Medidas ordinárias no centro
6.4.5.	Medidas ordinárias na sala de aula
6.4.6.	Medidas extraordinárias

6.3.

6.4.

6.5. Inclusão e Multiculturalismo

- 6.5.1. Conceitualização
- 6.5.2. Estratégias para responder ao multiculturalismo
 - 6.5.2.1. Estratégias da sala de aula
 - 6.5.2.2. Apoio de sala de aula interno e externo
 - 6.5.2.3. Alinhamento com o currículo
 - 6.5.2.4. Aspetos organizativos
 - 6.5.2.5. Cooperação escola-ambiente
 - 6.5.2.6. Colaboração da instituição

6.6. Aprendizagem cooperativa

- 6.6.1. Bases/abordagens teóricas
 - 6.6.1.1. Conflito sociocognitivo
 - 6.6.1.2. Controvérsias conceptuais
 - 6.6.1.3. Ajuda entre escolas
 - 6.6.1.4. Interação e processos cognitivos
- 6.6.2. Aprendizagem cooperativa
 - 6.6.2.1. Conceito
 - 6.6.2.2. Características
 - 6.6.2.3. Componentes
 - 6.6.2.4. Vantagens
- 6.6.3. Formação de equipas
- 6.6.4. Técnicas de aprendizagem cooperativa
 - 6.6.4.1. Técnica de quebra-cabeças
 - 6.6.4.2. Aprendizagem em equipa
 - 6.6.4.3. Aprender em conjunto
 - 6.6.4.4. Investigação em grupos
 - 6.6.4.5. Co-op Co-op
 - 6.6.4.6. Cooperação guiada ou estruturada

6.7. Co-educação

- 6.7.1. O que se entende por co-educação
 - 6.7.1.1. Homofobia
 - 6.7.1.2. Transfobia
 - 6.7.1.3. Violência de género
 - 6.7.1.4. Como trabalhar a igualdade na sala de aula (prevenção na sala de aula)

5.8. O clima social na sala de aula

- 6.8.1. Definição
- 6.8.2. Fatores influenciadores
 - 6.8.2.1. Fatores sociais
 - 6.8.2.2. Fatores económicos
 - 6.8.2.3. Fatores demográficos
- 6.8.3. Principais intervenientes
 - 6.8.3.1. O papel do Professor
 - 6.8.3.2. O papel do Alunos
 - 6.8.3.3. A importância da família
- 6.8.4. Avaliação
- 6.8.5. Programas de intervenção

Módulo 7. O sistema de proteção de menores

- 7.1. Quadro legislativo e conceptual
 - 7.1.1. Normas internacionais
 - 7.1.1.1. Declaração dos Direitos da Criança
 - 7.1.1.2. Princípios da Assembleia Geral da ONU
 - 7.1.1.3. Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança
 - 7.1.1.4. Outros regulamentos
 - 7.1.2. Princípios básicos de intervenção protetora
 - 7.1.3. Conceitos básicos do sistema de proteção da criança
 - 7.1.3.1. Conceito de proteção
 - 7.1.3.2. Conceito de falta de proteção
 - 7.1.3.3. Situação de risco
 - 7.1.3.4. Situação de desamparo
 - 7.1.3.5. Tutela
 - 7.1.3.6. Guarda
 - 7.1.3.7. O interesse superior da criança
- 7.4. Adopção de crianças

tech 20 | Plano de estudos

Módulo 8. O âmbito educativo no que diz respeito aos alunos e alunas ao cargo de tutores

- 8.1. Características do aluno(a) acompanhado(a)
 - 8.1.1. Características das crianças sob tutela
 - 8.1.2. Como é que o perfil das crianças sob tutela afeta o ambiente escolar
 - 8.1.3. A abordagem do sistema educativo
- 8.2. Alunos em Família de Acolhimento e Adopção
 - 8.2.1. O processo de adaptação e integração e adaptação à escola
 - 8.2.2. As necessidades dos alunos
 - 8.2.2.1. As necessidades das crianças adoptadas
 - 8.2.2.2. As necessidades das crianças em famílias de acolhimento
 - 8.2.3. Colaboração entre a escola e as famílias
 - 8.2.3.1. Escola e famílias adoptivas
 - 8.2.3.2. Escola e famílias de acolhimento
 - 8.2.4. Coordenação entre os agentes sociais intervenientes
 - 8.2.4.1. A escola e o sistema de proteção (administrações, organismos de controlo)
 - 8.2.4.2. A escola e o sistema de saúde
 - 8.2.4.3. A escola e os serviços comunitários
- 8.3. Alunos provenientes de centros de acolhimento
 - 8.3.1. Integração e adaptação na escola
 - 8.3.2. As necessidades das crianças em residenciais de acolhimento
 - 8.3.3. Colaboração entre a escola e os centros de proteção
 - 8.3.3.1. Colaboração entre administrações
 - 8.3.3.2. Colaboração entre o pessoal docente e a equipa pedagógica da escola



Plano de estudos | 21 tech

3.4.	0 traba	O trabalho da história de vida				
	8.4.1.	O que se entende por história de vida?				
		8.4.1.1. Áreas a tratar na história de vida				
	8.4.2.	Apoio no trabalho da história de vida				
		8.4.2.1. Apoio técnico				
		8.4.2.2. Apoio familiar				
3.5.	Percur	Percursos educativos				
	8.5.1.	Ensino obrigatório				
		8.5.1.1. O tratamento legislativo dos alunos sob tutela ou em risco de exclusão				
	8.5.2.	A educação superior				
3.6.	Alterna	Alternativas após atingir a maioridade				
	8.6.1.	Integração sócio-profissional				
		8.6.1.1. O conceito de integração sócio-profissional				
		8.6.1.2. Orientação				
		8.6.1.3. A capacitação e a educação profissional				
	8.6.2.	Outras alternativas				
Mád	ا مایا	Ação das escolas ao lidarem com situações				
		atos infantis				
JE II	iaus tra	alos illidillis				
9.1.	Maus-t	ratos infantis				
	9.1.1.	Definição e conceptualização de maus-tratos a crianças				
		9.1.1.1. Definição				
		9.1.1.2. Conceptualização de maus-tratos				
		9.1.1.2.1. Momento do desenvolvimento em que ocorre				
		9.1.1.2.2. Quem produz os maus-tratos (contexto em que ocorrem)?				
		9.1.1.2.3. A ação ou omissão específica que está a ter lugar				
		9.1.1.2.4. Intencionalidade dos maus-tratos				

9.1.2. O significado social na identificação de maus-tratos a crianças

9.1.2.1. Necessidades básicas na infância 9.1.2.2. Fatores de risco e de proteção

9.1.2.3. Transmissão intergeracional do abuso

	9.1.3.	Situação de risco e situação de negligência
		9.1.3.1. Conceito de risco
		9.1.3.2. Conceito de desamparo
		9.1.3.3. Protocolo de avaliação dos riscos
9.2.	Maus-1	tratos à criança: características gerais e principais tipos
	9.2.1.	Abuso passivo: omissão, negligência ou abandono
		9.2.1.1. Definição e indicadores de aviso
		9.2.1.2. Incidência e prevalência
	9.2.2.	Maus-tratos físicos
		9.2.2.1. Definição e indicadores de aviso
		9.2.2.2. Incidência e prevalência
	9.2.3.	Maus-tratos e abandono emocional
		9.2.3.1. Definição e indicadores de aviso
		9.2.3.2. Incidência e prevalência
	9.2.4.	Abuso sexual
		9.2.4.1. Definição e indicadores de aviso
		9.2.4.2. Incidência e prevalência
	9.2.5.	Outros tipos de maus-tratos
		9.2.5.1. Crianças vítimas de violência de género
		9.2.5.2. Ciclo transgeracional de maus-tratos a crianças
		9.2.5.3. Síndrome de Münchhausen por procuração
		9.2.5.4. Assédio e violência através das redes sociais
		9.2.5.5. Abuso entre pares: Bullying
		9.2.5.6. Violência filioparental

9.2.5.7. Alienação parental 9.2.5.8. Abuso institucional

tech 22 | Plano de estudos

9.3.	Conse	quências dos maus-tratos a crianças		
	9.3.1.	Indicadores de maus-tratos		
		9.3.1.1. Indicadores físicos		
		9.3.1.2. Indicadores psicológicos, comportamentais e emocionais		
	9.3.2.			
		9.3.2.1. Impacto no desenvolvimento físico e funcional		
		9.3.2.2. Consequências para o desenvolvimento cognitivo e desempenho escolar		
		9.3.2.3. Efeitos na socialização e cognição social		
		9.3.2.4. Distúrbios no desenvolvimento de relações de apego e afeto, emocionais		
		9.3.2.5. Problemas de comportamento		
		9.3.2.6. Traumas de infância e transtorno de stress pós-traumático		
9.4.	Intervenção contra os maus-tratos em centros educativos: prevenção, deteção e notificação			
	9.4.1.	Prevenção e deteção		
	9.4.2.	Protocolo de atuação		
		9.4.2.1. Ações imediatas		
		9.4.2.2. Notificação		
		9.4.2.3. Comunicação da situação		
		9.4.2.4. Procedimento de urgência		
	9.4.3.	Intervenção no abuso de crianças na escola		
9.5.	Abuso entre pares: Bullying			
	9.5.1.	Fatores de risco e factores de protecção da violência escolar		
	9.5.2.	Protocolos de ação na escola		
	9.5.3.	Diretrizes para a prevenção e tratamento		
9.6.	Violênd	sia entre crianças e pais		
	9.6.1.	Teorias explicativas		
		9.6.1.1. O ciclo da violência		
	9.6.2.	Prevenção e intervenção contra a violência entre pais e filhos		

9.7. Trabalho em rede: escola, família e serviços sociais

Módulo 10. A mediação escolar como uma ferramenta de inclusão

- 10.1. Conflitos na educação
 - 10.1.1. Conceptualização do conflito
 - 10.1.1.1. Teorização do conflito
 - 10.1.1.2. Tipologia do conflito
 - 10.1.1.3. Aspetos psicológicos do conflito
 - 10.1.2. Conflito na sala de aula
 - 10.1.2.1. Clima escolar
 - 10.1.2.2. Porque é que surgem conflitos na sala de aula?
 - 10.1.2.3. Tipos de conflito na sala de aula
 - 10.1.2.4. Conflitos que podem ser mediados
 - 10.1.2.5. A importância da comunicação e do diálogo
- 10.2. Mediação e mediação escolar
 - 10.2.1. Conceito de mediação
 - 10.2.1.1. Aspetos legislativos
 - 10.2.2. Modelos de mediação
 - 10.2.2.1. O modelo tradicional
 - 10.2.2.2. O modelo narrativo
 - 10.2.2.3. O modelo transformador
 - 10.2.3. Mediação escolar
 - 10.2.3.1. Evolução da mediação escolar
 - 10.2.3.2. Características principais
 - 10.2.3.3. Princípios da mediação escolar
 - 10.2.3.4. Dimensão pedagógica e benefícios da mediação

Plano de estudos | 23 tech

		10.3.5.1. Técnicas e estratégias	
	10.3.6.	O acordo	
		10.3.6.1. Técnicas e estratégias	
10.4.	0.4. A implementação de programas de mediação escolar		
	10.4.1.	Tipos de programas	
	10.4.2.	Implementação do programa e seleção da equipa	

10.3. As fases da mediação escolar 10.3.1. A Pré-mediação

10.3.3. Falar sobre isso

10.3.4. Situar o conflito

10.3.5. Procurar soluções

10.4.4. Avaliação de programas

10.5. Outras técnicas de resolução de conflitos

10.3.2. Entrada

10.3.1.1. Técnicas e estratégias

10.3.2.1. Técnicas e estratégias

10.3.3.1. Técnicas e estratégias

10.3.4.1. Técnicas e estratégias

10.4.2.1. Formação dos mediadores 10.4.3. Organização, coordenação e seguimento

10.4.4.1. Critérios de avaliação

Compreenderá o impacto do sistema educativo na exclusão social e aplicará estratégias eficazes para promover a convivência e prevenir a discriminação"





tech 26 | Objetivos de ensino



Objetivos gerais

- Gerir as técnicas e estratégias de intervenção com a diversidade dos alunos, bem como com a comunidade educativa: famílias e ambiente
- Analisar o papel dos professores e das famílias no contexto da educação inclusiva
- Interpretar todos os elementos e aspetos relacionados com a preparação dos professores de uma escola inclusiva
- Desenvolver a capacidade do estudante para desenvolver a sua própria metodologia e sistema de trabalho
- Interiorizar a tipologia dos alunos que estão em situação de risco e exclusão social, e como o sistema educativo lhes deve responder
- Descrever o funcionamento do sistema de proteção de crianças e jovens
- Estudar os diferentes tipos de medidas de proteção e o seu tratamento no âmbito escolar
- Analisar as situações de maus tratos infantis e os protocolos de ação por parte do profissional de psicologia



Aplicará técnicas avançadas de intervenção psicopedagógica para melhorar a integração de crianças e adolescentes em risco de exclusão social"





Objetivos específicos

Módulo 1. Educação Inclusiva e Inclusão Social

- Descrever conceitos chave relacionados com a inclusão educacional e social
- Explicar os métodos tradicionais da educação
- Definir os métodos fundamentais da educação inclusiva.
- Identificar as necessidades dos alunos
- Identificar as necessidades e possibilidades do centro educativo
- Planificar uma resposta educativa adaptada às necessidades

Módulo 2. Preparação de professores para escolas inclusivas

- Descrever uma evolução histórica da exclusividade na sala de aula
- Interpretar as principais fontes de definições inclusivas
- Analisar os principais componentes da aprendizagem dos professores
- Instruir em diferentes modelos de escolaridade inclusiva
- Informar sobre a legislação relevante para a educação inclusiva
- Utilizar ferramentas para a aprendizagem no campo da exclusividade

Módulo 3. O papel da família e da comunidade na escola inclusiva

- Definir os tipos de famílias que existem
- Aplicar técnicas e estratégias de intervenção face à diversidade familiar
- Explicar como trabalhar com estas famílias numa escola inclusiva
- Dar orientações para envolver ativamente as famílias no processo educativo dos seus filhos
- Analisar o papel da sociedade na escola inclusiva
- Descrever o papel das famílias nas comunidades de aprendizagem

Módulo 4. Principais teorias psicológicas e fases de progressão do desenvolvimento

- Manter uma visão holística do desenvolvimento humano e fornecer fatores-chave para refletir sobre esta área do conhecimento
- Descrever as caraterísticas e contribuições dos diferentes modelos teóricos da psicologia do desenvolvimento
- Lidar com as principais teorias que explicam o desenvolvimento humano Os estudantes conhecerão as posições teóricas mais relevantes que explicam as mudanças desde o nascimento até à adolescência
- Explicar o que acontece em cada fase de desenvolvimento, bem como nos períodos de transição de uma fase para a outra

Módulo 5. Apego e vínculos afetivos

- Explicar a importância do estilo de apego na relação com os outros
- Descrever os estilos de apego e como afetam a forma como interagimos na sociedade
- Explicar a teoria da ligação atual e as teorias anteriores que a inspiraram
- Estabelecer uma relação entre o estilo educativo da figura do cuidador e o estilo de apego que a criança desenvolverá com esse adulto
- Descrever as possíveis consequências psicológicas de um padrão de apego não seguro
- Definir as diretrizes para estabelecer contextos seguros com crianças e jovens na sala de aula

tech 28 | Objetivos de ensino

Módulo 6. O sistema educativo como uma área de exclusão social

- Descrever as implicações do sistema educativo para a inclusão de diferentes grupos sociais tradicionalmente excluídos
- Avaliar a importância da escola inclusiva para a atenção à diversidade dos estudantes
- Reconhecer as principais NEE que podem estar presentes nos ACNEE
- Aprofundar nos AACI e nos modelos de atenção ao seu NEE
- Estabelecer a relação entre a inclusão e o multiculturalismo

Módulo 7. O sistema de proteção de menores

- Identificar os diferentes tipos de medidas de proteção
- Explicar o funcionamento dos centros residenciais e a sua coordenação com as escolas
- Desenvolver capacidades de intervenção no ambiente escolar com crianças que vivem em famílias de acolhimento ou crianças adoptadas

Módulo 8. O âmbito educativo no que diz respeito aos alunos e alunas ao cargo de tutores

- Definir as características específicas das crianças sob custódia
- Adquirir conhecimentos sobre as necessidades específicas das crianças sob custódia
- Descrever as diferentes medidas de proteção
- Adquirir ferramentas para lidar com situações decorrentes do estatuto do tutelado
- Interiorizar e tornar imprescindível a necessidade de coordenação entre os diferentes agentes sociais que rodeiam a criança sob tutela
- Proporcionar alternativas reais no campo da inserção social e laboral





Módulo 9. Ação das escolas ao lidarem com situações de maus tratos infantis

- Definir o conceito e tipologia de maus-tratos infantis em todas as suas versões possíveis
- Reconhecer as consequências dos maus tratos a crianças, bem como as suas sequelas no desenvolvimento e comportamento
- Identificar e saber como implementar protocolos para a deteção de maus-tratos a crianças em diferentes contextos
- Identificar e saber como agir em situações de maus-tratos entre pares no contexto escolar
- Identificar e conhecer a violência entre filhos e pais, reconhecendo as possíveis causas para poder adquirir estratégias de intervenção
- Estabelecer critérios de intervenção e coordenação de casos: recursos disponíveis, instituições envolvidas, família, professores, etc.

Módulo 10. A mediação escolar como uma ferramenta de inclusão

- Analisar os conflitos que ocorrem no ambiente educacional
- Estudar a conceptualização da mediação escolar
- Definir os passos a seguir para uma implementação adequada da mediação
- Aprofundar no valor pedagógico da mediação escolar
- Adquirir competências para pôr em prática a mediação
- Estabelecer o espaço apropriado para a implementação da mediação na sala de aula





tech 32 | Oportunidades de carreira

Perfil dos nossos alunos

Os estudantes terão competências avançadas em diagnóstico, intervenção e adaptação curricular, facilitando a aprendizagem de alunos com diversas necessidades. Além disso, os profissionais estarão preparados para identificar fatores de risco socioeducativo, estabelecer redes de apoio e desenvolver ações preventivas no âmbito escolar. Assim, a sua intervenção promoverá a inclusão real dos alunos em contextos de vulnerabilidade, fortalecendo tanto a sua autoestima como a permanência no sistema educativo a longo prazo.

Destacará por contar com um perfil profissional altamente capacitado para transformar a Educação num espaço mais inclusivo.

- **Diagnóstico das Barreiras Educacionais:** Capacidade de identificar fatores que dificultam a inclusão na sala de aula e conceber estratégias para os eliminar
- Adaptação curricular personalizada: Capacidade de modificar conteúdos, metodologias e avaliações de acordo com as necessidades dos alunos em situação de exclusão social
- Intervenção psicopedagógica: Competência na concepção e aplicação de planos de apoio para melhorar o desempenho e o bem-estar emocional dos alunos
- Mediação Escolar e Resolução de Conflitos: Domínio de técnicas para promover a convivência e prevenir a discriminação em ambientes educativos





Oportunidades de carreira | 33 tech

Após concluir o programa de Formação Contínua, poderá aplicar os seus conhecimentos e competências nas seguintes funções:

- **1. Administrador de Educação Inclusiva:** Responsável por conceber e implementar estratégias de inclusão em centros educativos, garantindo a equidade na aprendizagem.
- **2. Técnico de Programas de Intervenção Social:** Lidera o planeamento e execução de projetos destinados a melhorar a integração educativa e social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade
- **3. Coordenador da Atenção à Diversidade:** Profissional responsável por avaliar, conceber e aplicar estratégias de apoio nas escolas para garantir o sucesso académico e social de alunos com necessidades específicas.
- **4. Consultor em Educação e Proteção Infantil:** Profissional que trabalha em programas de proteção infantil, garantindo o acesso a uma educação segura e de qualidade



Irá conceber propostas educativas que promovam a equidade, a participação e o desenvolvimento integral das crianças em contextos de desvantagem social"

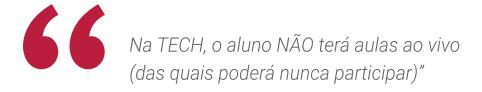


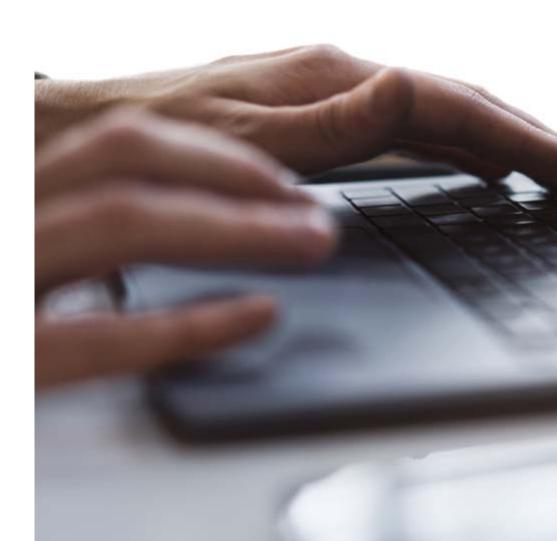


O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas levando-se em conta as demandas de tempo, disponibilidade e rigor acadêmico que, atualmente, os alunos, bem como os empregos mais competitivos do mercado, exigem.

Com o modelo educacional assíncrono da TECH, é o aluno quem escolhe quanto tempo passa estudando, como decide estabelecer suas rotinas e tudo isso no conforto do dispositivo eletrônico de sua escolha. O aluno não precisa assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não poderá comparecer. As atividades de aprendizado serão realizadas de acordo com sua conveniência. O aluno sempre poderá decidir quando e de onde estudar.







Os programas de ensino mais abrangentes do mundo

A TECH se caracteriza por oferecer os programas acadêmicos mais completos no ambiente universitário. Essa abrangência é obtida por meio da criação de programas de estudo que cobrem não apenas o conhecimento essencial, mas também as últimas inovações em cada área.

Por serem constantemente atualizados, esses programas permitem que os alunos acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as habilidades mais valorizadas pelos empregadores. Dessa forma, os alunos da TECH recebem uma preparação abrangente que lhes dá uma vantagem competitiva significativa para avançar em suas carreiras.

Além disso, eles podem fazer isso de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.



O modelo da TECH é assíncrono, portanto, você poderá estudar com seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser e pelo tempo que quiser"

tech 38 | Metodologia de estudo

Case studies ou Método de caso

O método de casos tem sido o sistema de aprendizado mais amplamente utilizado pelas melhores escolas de negócios do mundo. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem a lei apenas com base no conteúdo teórico, sua função também era apresentar a eles situações complexas da vida real. Assim, eles poderiam tomar decisões informadas e fazer julgamentos de valor sobre como resolvê-los. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard.

Com esse modelo de ensino, é o próprio aluno que desenvolve sua competência profissional por meio de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, usados por outras instituições renomadas, como Yale ou Stanford.

Esse método orientado para a ação será aplicado em toda a trajetória acadêmica do aluno com a TECH. Dessa forma, o aluno será confrontado com várias situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender suas ideias e decisões. A premissa era responder à pergunta sobre como eles agiriam diante de eventos específicos de complexidade em seu trabalho diário.



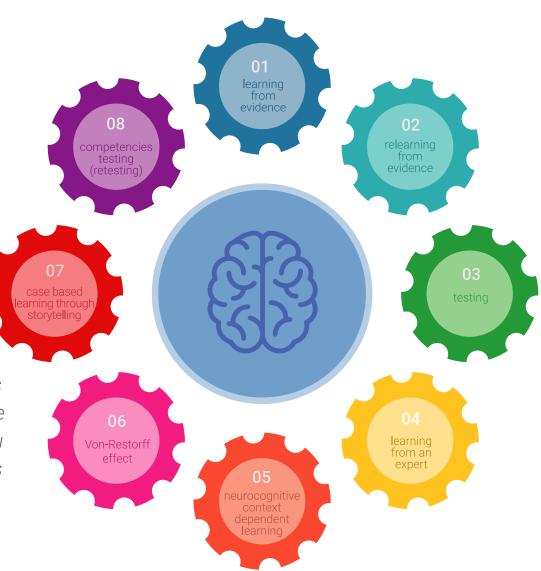
Método Relearning

Na TECH os case studies são alimentados pelo melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

Esse método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo o melhor conteúdo em diferentes formatos. Dessa forma, consegue revisar e reiterar os principais conceitos de cada matéria e aprender a aplicá-los em um ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com várias pesquisas científicas, a repetição é a melhor maneira de aprender. Portanto, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave dentro da mesma lição, apresentadas de uma forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.



tech 40 | Metodologia de estudo

Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar sua metodologia de forma eficaz, a TECH se concentra em fornecer aos alunos materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são projetados por professores qualificados que concentram seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas por meio de simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e o aprendizado baseado na repetição, por meio de áudios, apresentações, animações, imagens etc.

As evidências científicas mais recentes no campo da neurociência apontam para importância de levar em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acessado antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A capacidade de ajustar essas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a lembrar e armazenar o conhecimento no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo chamado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é aplicado conscientemente nesse curso universitário.

Por outro lado, também para favorecer ao máximo o contato entre mentor e mentorado, é oferecida uma ampla variedade de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real quanto em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefônico, contato por e-mail com a secretaria técnica, bate-papo, videoconferência etc.).

Da mesma forma, esse Campus Virtual muito completo permitirá que os alunos da TECH organizem seus horários de estudo de acordo com sua disponibilidade pessoal ou obrigações de trabalho. Dessa forma, eles terão um controle global dos conteúdos acadêmicos e de suas ferramentas didáticas, em função de sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitirá que você organize seu tempo e ritmo de aprendizado, adaptando-o à sua agenda"

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

- 1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade intelectual através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
- 2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas, permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
- 3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e eficiente, graças à abordagem de situações decorrentes da realidade.
- **4.** A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



A metodologia universitária mais bem avaliada por seus alunos

Os resultados desse modelo acadêmico inovador podem ser vistos nos níveis gerais de satisfação dos alunos da TECH.

A avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos dos cursos é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes de acordo com o índice Global Score, obtendo uma classificação de 4,9 em 5.

Acesse o conteúdo do estudo de qualquer dispositivo com conexão à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato da TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Você poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.

tech 42 | Metodologia de estudo

Assim, os melhores materiais educacionais, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

O conteúdo didático foi elaborado especialmente para este curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online, com as técnicas mais recentes que nos permitem lhe oferecer a melhor qualidade em cada uma das peças que colocaremos a seu serviço.



Práticas de aptidões e competências

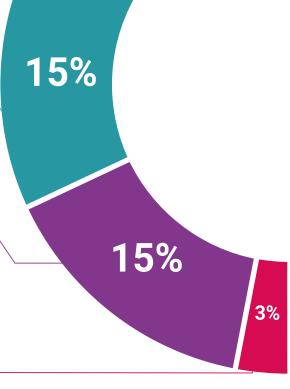
Serão realizadas atividades para desenvolver as habilidades e competências específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e habilidades que um especialista precisa desenvolver no âmbito da globalização.



Resumos interativos

Apresentamos os conteúdos de forma atraente e dinâmica em pílulas multimídia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais com o objetivo de reforçar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa"





Leituras complementares

Artigos recentes, documentos científicos, guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual do estudante você terá acesso a tudo o que for necessário para completar sua capacitação.

Case Studies

Você concluirá uma seleção dos melhores case studies da disciplina. Casos apresentados, analisados e orientados pelos melhores especialistas no cenário internacional.

Testing & Retesting



Avaliamos e reavaliamos periodicamente seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemos isso em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.

Masterclasses



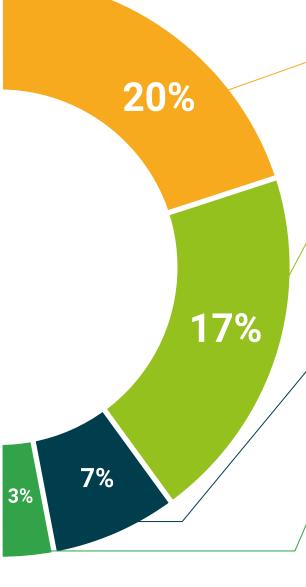
Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e aumenta nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.

Guias rápidos de ação



A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.







Diretora Internacional Convidada

A Doutora em Educação Cathy Little conta com uma longa trajetória a lecionar para crianças e jovens em centros de Educação Infantil e Ensino Básico. Em particular, destaca-se pela vasta experiência em centros de Educação Especial, onde ensinou alunos com Transtornos do Espectro Autista e comportamentais. Neste contexto, foi subdiretora de uma **Unidade de Apoio** vinculada a uma prestigiada escola primária. Além disso, lecionou tanto em nível de licenciatura como de pós-graduação, e ocupou o cargo de Diretora de Formação Inicial do Corpo Docente da Universidade de Sydney.

Ao longo da sua carreira, demonstrou ser uma educadora apaixonada por oferecer uma experiência educativa atrativa e positiva para todos os estudantes. As suas áreas de interesse incluem as altas necessidades de apoio e as diretrizes comportamentais positivas. Por isso, seus trabalhos de pesquisa se concentraram no estudo de modelos pedagógicos eficazes que atendam às mais complexas dificuldades de aprendizagem.

Nesse âmbito, um dos seus projetos foi sobre as atitudes dos professores e a inclusão social de alunos com síndrome de Asperger. Também colaborou com a Universidade Srinakharinwirot de Bangkok para investigar o comportamento, os conhecimentos e as percepções dos docentes tailandeses sobre crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista. Além disso, é membro da Sociedade Internacional para a Pesquisa do Autismo e da Associação Australiana de Educação Especial.

Conta também com uma extensa lista de artigos científicos publicados e palestras em conferências sobre Educação. Ademais, publicou o livro "Apoyando la inclusión social para estudiantes con Trastornos del Espectro Autista". Em reconhecimento ao seu trabalho, foi premiada em duas ocasiões com o Prémio de Excelência Docente da Faculdade de Educação e Trabalho Social da Universidade de Sydney.



Dr. Cathy Little

- Diretora de Formação Inicial do Corpo Docente da Universidade de Sydney, Austrália
- · Subdiretora de uma Unidade de Apoio em Escola Primária
- Docente em centros de educação infantil, ensino básico e educação especial
- Doutoramento em Educação
- Mestrado em Educação Especial pela Universidade de Sydney
- Mestrado em Educação Infantil pela Universidade de Wollongong
- Mestrado em Magistério Infantil pela Universidade de Macquarie
- Licenciatura em Educação Primária pela Universidade de Sydney
- Membro de: Sociedade Australiana para a Pesquisa do Autismo e Sociedade Internacional para a Pesquisa do Autismo



Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"

Direção



Sr. Francisco Notario Pardo

- · Mediador Familiar, Escolar e Perito Judicial Oficial
- Funcionário Supervisor do Departamento na Generalitat Valenciana
- Educadora Social da Equipa de Intervenção de Cuidados Primários Básicos dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Alcoy
- Perito Judicial Oficial nos Tribunais de Família e Menores
- Educador Social Interino na Generalitat Valenciana
- Técnico de Intervenção em Acolhimento Familiar da Associação Centro Trama
- Coordenador do Centro de Intervenção de Acolhimento em Alicante
- Diretor do Mestrado em Educação Inclusiva para Crianças em Situação de Risco Social
- Licenciatura em Pedagogias pela Universidade de Valência
- Curso em Educação Social pela Universidade da Valência
- Curso em Intervenção em Famílias de Risco e em Menores com Comportamento Antissocial pela Universidade de Valência
- Especialização em Intervenção e Terapia em Necessidades Educativas Especiais e Necessidades Socioeducativas pelo Colégio Oficial de Pedagogos e Psicopedagogos da Comunidade Valenciana
- Perito Judicial Oficial pelo Colégio Oficial de Pedagogos e Psicopedagogos da Comunidade Valenciana
- Docente de Formação Profissional para o Emprego pelo Centro Servef
- Certificação Universitária em Mediação Familiar e Escolar pela Universidade Católica de Valência San Vicente Mártir
- Curso de Especialização em Inclusão Social e Educação Inclusiva pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- Especialista em Intervenção com Famílias em Situação de Risco e Menores com Comportamentos Antissociais

Professores

Sra. Noelia Antón Ortega

- Pedagoga Terapêutica
- Professora de Educação Especial no CEIP Miguel Hernández
- Curso de Professora de Educação Especial
- Mestrado em Neuropsicologia e Educação
- Formação em TEA, algoritmo ABN, as TIC na sala de aula, bullying, educação baseada em competências, inteligência emocional e abuso de crianças, entre outros

Sra. Patricia Antón Ortega

- Especialista em Maus Tratos Infantis e em Terapia Cognitivo-Comportamental
- Psicóloga do CIAF Centro de Intervenção e Acolhimento Familiar de Alicante
- Curso de Trabalho Social e Licenciada em Psicologia
- Pós-graduação em Psicopatologia Clínica e Acolhimento Familiar e Adoção
- Mestrado em Crianças e Jovens em Risco Social
- Título de Especialista em Perturbações Psicológicas na Infância e na Adolescência
- Especialista em Maus Tratos Infantis e em Terapia Cognitivo-Comportamental na Infância e na Adolescência

Dr. María Beltrán Catalán

- Pedagoga Terapeuta em Oriéntate con María
- Fundadora e Codiretora da Associação Espanhola PostBullying
- Doutoramento Cum Laude em Psicologia pela Universidade de Córdoba
- Galardoada com o Prémio Jovem de Cultura Científica 2019, atribuído pelo Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC) e pela Câmara Municipal de Sevilha

Dr. Noelia Carbonell Bernal

- Orientadora Educativa na Consejería de Educación de la Región de Madrid (Ministério Regional da Educação de Madrid)
- Doutoramento em Psicologia Educativa pela Universidade da Múrcia
- Mestrado em Formação de Professores na Universidade de Múrcia
- Mestrado em Psicologia Clínica pela Universidade Católica San Antonio de Múrcia
- Docente na UNIR no Curso de Ensino Básico
- Professora no Curso de Educação Infantil na VIU
- Membro do corpo docente pela Universidade Camilo José Cela

Sra. Juana Pérez López

- Pedagoga Especialistas no Centros de Desenvolvimento Infantil e de Cuidados Precoces Aidemar (CDICP)
- Diretora dos Centros de Terapia e Educação Infantil Anda Conmigo
- Produção Autónoma na Reeducação Pedagógica
- · Assessora Pedagógica/Infantil e Primária de material escolar na Editorial Teide
- Curso de Pedagogia pela Universidade de Múrcia
- Mestrado em Desenvolvimento Infantil e Cuidados Precoces pela Universidade de Valência
- Deteção Precoce de Dificuldades na Primeira Infância, Avaliação do Risco Neuromotor e Conceção de Planos de Tratamento por Psicopraxis
- Perito Judicial de Família e Menores na Colégio Oficial de Pedagogos e Psicopedagogos da Comunidade Valenciana
- Certificado de Ensino da Formação Profissional para o Emprego pelo Ministério da Educação e da Formação Profissional

tech 50 | Corpo docente

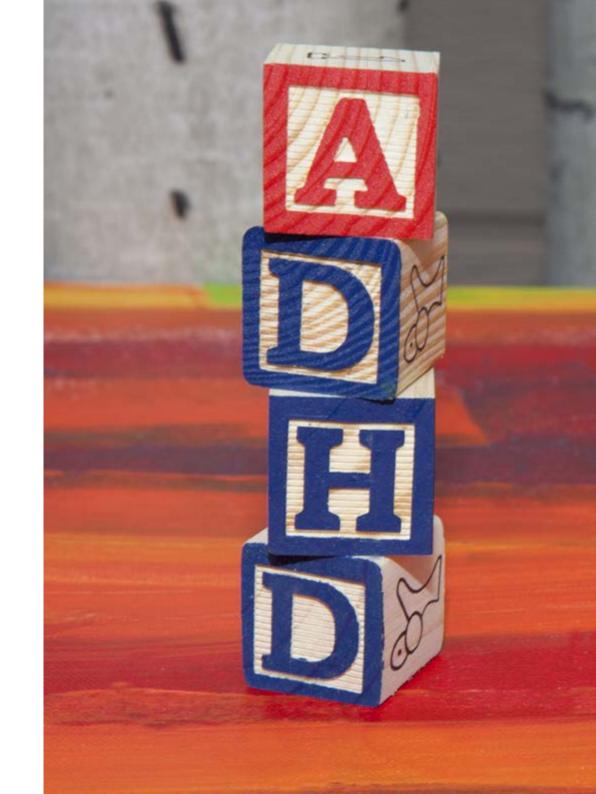
- Certificado em Dificuldades de Aprendizagem e Perturbações do Comportamento pela Universidade de Múrcia
- Curso de Especialização em Didática da Língua, Leitura e Escrita na Educação Infantil e no Ensino Básico pela Universidade CEU Cardenal Herrera

Sra. Noelia Tortosa Casado

- Coordenadora de Acolhimento Familiar de Alicante na Associação Centro Trama
- Gerente na Móvo Peritaciones Sociales
- Professora Departamento de Educação
- Colaboradora na Universidade de Alicante
- Subdiretora na Fundação Internacional O'Belén
- Assistente Social da Equipa de Avaliação da Adoção no Grupo Eulen
- Assistente Social da Equipa Técnica de Menores no Ministério da Justiça
- Assistente Social no Centro Mujer 24 horas
- Curso de Trabalho Social pela Universidade de Alicante
- Mestrado em Corpo Docente do 3º Ciclo do Ensino Básico pela UMH
- Mestrado *Cum Laude* em Intervenção e Diagnóstico com Menores em Situação de Risco Social pela Universidade de Alicante
- Curso de Trabalho Social e Menores em Risco Social da Universidade de Alicante

Sra. María Raquel Chacón Saiz

- Pedagoga Especialista em Orientação Educativa e Serviços Escolares
- Funcionária do Ministério Regional da Educação e Ciência da Comunidade Valenciana
- Mestrado em Educação e Animação Sociocultural pela Universidade de Valência
- Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Valência







Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços r conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los na sua prática diária"





tech 54 | Certificação

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado em Educação Inclusiva para Crianças e Adolescentes em Situação de Exclusão Social** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University,** é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*bollettino ufficiale*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Sr./sra. ______ com o documento de identidade nº ______ foi aprovado satisfatoriamente e obteve o certificado de:

Mestrado em Educação Inclusiva para Crianças e Adolescentes em Situação de Exclusão Social

Trata-se de um título próprio com duração de 1800 horas, o equivalente e 60 ECTS, com data de início dd/mm/aaaa e data final dd/mm/aaaa.

A TECH Global University é uma universidade oficialmente reconhecida pelo Governo de Andorra em 31 de janeiro de 2024, que pertence ao Espaço Europeu de Educação Superior (EEES).

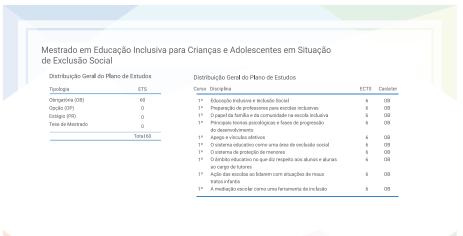
Andorra la Vella, 28 de fevereiro de 2024

Dr. Pedro Navarro Illana

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: Mestrado em Educação Inclusiva para Crianças e Adolescentes em Situação de Exclusão Social

Modalidade: **online**Duração: **12 meses**Acreditação: **60 ECTS**





^{*}Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech global university Mestrado Educação Inclusiva para Crianças e Adolescentes em Situação de Exclusão Social

» Modalidade: online

» Duração: 12 meses

» Certificação: TECH Global University

» Acreditação: 60 ECTS

» Horário: ao seu próprio ritmo

» Exames: online

